



Caro amigo,

As vendas do varejo de material de construção cresceram 7% em setembro, na comparação com o mesmo período de 2016. Na comparação com agosto de 2017, o índice se manteve estável no mês. Os dados são da Pesquisa Tracking mensal da Anamaco, que entrevistou 530 lojistas entre os dias 26 a 29 de setembro.

Com esses resultados apresentados, o volume de vendas no ano apresenta alta de 4,5%, se comparado ao mesmo período do ano passado. Já nos últimos 12 meses, conseguimos atingir o crescimento de 1%.

Segundo o estudo, o desempenho em setembro foi diferente nas regiões do país. No Sudeste e Sul apresentaram desempenho estável e semelhante do mês de agosto, já no Centro-Oeste, as lojas retraíram 3%. No Norte e no Nordeste, foram regiões que mais apresentaram variações, apresentando retração de 8% e 6% nas vendas, respectivamente.

Os patamares também variam de acordo com as categorias pesquisadas. Tintas e revestimentos cerâmicos são as categorias que impulsionaram o setor este mês, pois houve um aumento significativo de vendas, o que indica que a família brasileira já está iniciando as reformas das casas para o final de ano. As pessoas costumam segurar as reformas no começo do ano, devido às diversas despesas e contas a pagar, porém, não é o que acontece no segundo semestre. Tradicionalmente, este período representa 65% do volume de vendas do ano, pois com a chegada das festas, a população se preocupa em deixar a casa mais arrumada, consertando aquele encanamento ou pintando a parede que precisava.

Através do “Bus Tracking”, uma possibilidade de incluir perguntas carona juntamente à pesquisa mensal desenvolvida pela Anamaco, indicou que 70% dos lojistas acreditam que terão um aumento no volume de vendas de predominantemente 10% no mês de outubro. O segundo semestre do ano é sempre mais positivo para o nosso setor. Porém, tratando-se da superação dos dois anos muito difíceis no segmento de material de construção, este crescimento nas vendas deve ser comemorado ainda mais. Finalmente estamos conseguindo respirar um pouco e celebrar o crescimento, no entanto, não podemos nos acomodar.

Em setembro, o ministro das Cidades assinou a portaria que regulamenta o Cartão Reforma, programa que auxiliará famílias carentes com até R\$9.646,07 para aumentar ou reformar a casa. De acordo com o ministério, os municípios atingidos por enchentes, alagamentos, enxurradas,

inundações, chuvas intensas e de granizo, terão prioridade para receber o benefício. Isso deve influenciar e muito as vendas no setor, pois com este apoio, as famílias conseguirão realizar as reformas necessárias e conseqüentemente, a venda de material de construção irá aumentar. Fora isso, há o Construcard, a linha de crédito oferecida pela CAIXA que está em fase de testes para que o cliente consiga contratar o Construcard na própria loja, reduzindo a burocracia hoje existente para a liberação do financiamento e permitindo que o lojista fidelize o cliente que entra na loja buscando mais informações sobre a linha. Somando estas linhas de financiamento e o crescimento no acumulado deste ano, a previsão é que até o final de 2017, o setor apresente crescimento de 5% sobre 2016.

Os lojistas entrevistados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste pretendem fazer novos investimentos nos próximos meses. Já a intenção de contratar novos funcionários no mês de outubro aumenta no Sul mas retrai na região Norte. O mercado continua mostrando-se cada vez mais distante e independente sobre a política brasileira. O otimismo do setor com relação às ações do Governo nos próximos 12 meses subiu de 32% para 36%.

A Pesquisa Tracking Anamaco tem o apoio da Anfacer, Abrafati e Instituto Crisotila Brasil.

Um grande abraço,

Cláudio Conz

Presidente da Anamaco

